

FAUNA

Animais da reserva de Águas Emendadas são vítimas constantes de atropelamentos. Ministério Público negocia com autoridades de trânsito alterações nas vias de acesso à estação ecológica

Extinção na pista

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

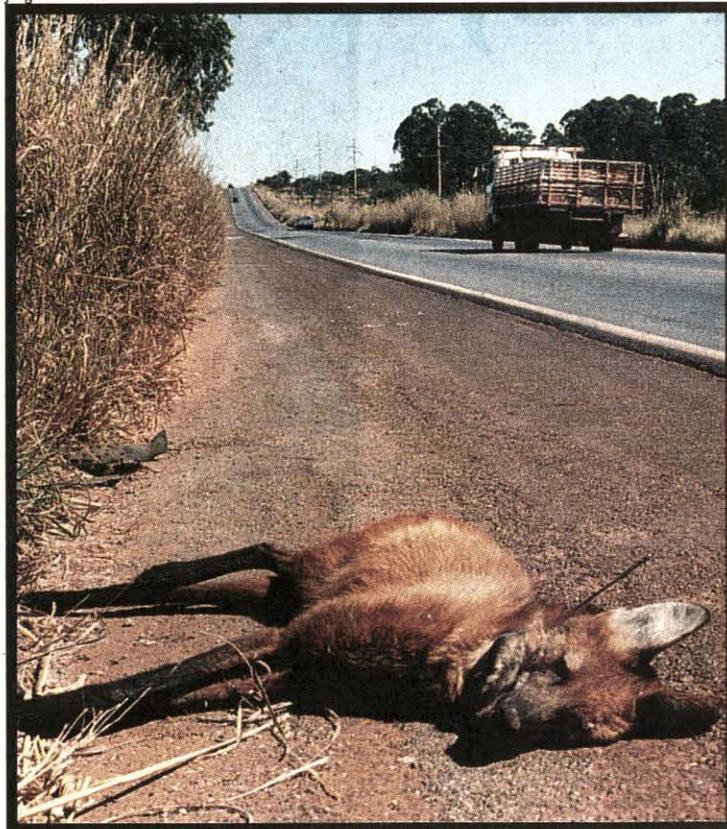
O Ministério Público Federal levantou a bandeira da proteção da fauna da Estação Ecológica de Águas Emendadas, em Planaltina. Preocupado com o elevado número de atropelamentos de animais do parque — especialmente lobos-guará, ameaçados de extinção — o MP tenta, desde o ano passado, sensibilizar autoridades de trânsito do GDF e do governo federal para a necessidade de alterações nas vias que dão acesso à reserva ambiental. Cerca de dois mil animais de diversas espécies são atropelados por ano nas quatro vias que circundam a reserva.

“Já conversamos e levamos propostas, mas ainda falta a consciência de que o interesse na preservação desses animais tem de transcender o político e o econômico”, ressalta a procuradora da República Eliana Torelly.

O alerta sobre as mortes dos animais de Águas Emendadas foi dado pela ONG Pró-Carnívoros no ano passado. A entidade detectou a grande mortandade de lobos-guará durante uma pesquisa na região. Da população estimada de 10 lobos que vivem na reserva, até cinco chegam a morrer por ano, atropelados nas pistas DF 128, 345 e 205 e na BR 020, que dão acesso à estação ecológica.

“Cada um dos cinco casais que habitam a reserva gera em média dois filhotes por ano. Mas

Jorge Cardoso 28.6.99



LOBA CLEÓPATRA, ATROPELADA EM 1999: ANIMAL ERA MONITORADO

metade dos que nascem morrem nas rodovias. Os filhotes são os mais suscetíveis”, conta Flávio Rodrigues, pesquisador da ONG Pró-Carnívoros.

Em 1999, a loba Cleópatra, uma das pesquisadas por Flávio, foi encontrada morta na BR 020. Ela estava prenhe de dois filhotes. “O maior problema é a alta velocidade com que as pessoas trafegam por ali, mas também tem gente que faz por maldade”, diz o pesquisador.

CERCA

A solução de cercar a reserva é rejeitada pelos pesquisadores. “Os lobos e outros animais silvestres têm hábitos expansivos. Já fizemos estudos com os lobos-guará de Águas Emendadas e descobrimos que a área de vida deles cobre mais de 10.400 hectares, enquanto a reserva tem apenas 10 mil hectares”, explica Flávio. Segundo ele, o confinamento é prejudicial para a es-

pécie, já que isso induziria o cruzamento entre animais da mesma família.

Com a ajuda do MPF, a ONG espera conseguir educar os motoristas para a questão ambiental, além de reduzir a velocidade das vias. As propostas são simples: diminuir de 80 km/h para 60 km/h a velocidade máxima das estradas, colocar placas, sonorizadores, barreiras eletrônicas. É importante, ainda, realizar a poda do mato que margeia as vias, para evitar que amplie o campo de visão dos motoristas.

A iniciativa foi levada ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) no início do ano. Mas a proposta já esbarra em resistência, principalmente do governo local. “Chegaram a questionar a legalidade da colocação das barreiras e alegar a falta de recursos para as obras”, conta Torelly.

Para tentar sensibilizar o GDF, o procurador de Meio Ambiente do MPF, Alexandre Camanho, deve se reunir na segunda-feira com o secretário de Infra-Estrutura e Obras do DF, Tadeu Filippelli. A expectativa é firmar termos de ajustamento de conduta com DER e DNER, pelos quais os órgãos se comprometam a realizar as adaptações necessárias nas estradas. “Vamos tentar de todas as maneiras resolver isso conversando, mas se houver resistência teremos de partir para as vias judiciais”, afirmou Torelly.

PARA SABER MAIS

Lobo corre risco de extinção

O lobo-guará é um mamífero típico do cerrado e faz parte da lista dos animais ameaçados de extinção. Há alguns anos, era comum encontrar exemplares em toda a extensão do Brasil e até em regiões do Paraguai e Argentina. Por causa da caça predatória e da devastação do cerrado para exploração da agricultura, o animal se restringe hoje a alguns milhares de exemplares que vivem na região Centro-Oeste.

O animal chega a atingir 1,25 m de altura e pesa até 25 kg. Por causa de suas patas longas e finas e sua pelagem avermelhada, o lobo-guará se assemelha mais à uma raposa que a um lobo. Tímido e solitário, o animal só se junta a outro para acasalar. No entanto, é pouco agressivo e dificilmente briga com outro da mesma espécie. Seus hábitos noturnos e a preferência por locais pouco habitados dificultam sua observação.